



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete da Vereadora Beatriz Gomes Dias
Bloco de Esquerda

Exmo. Sr.
Engº Carlos Moedas
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Requerimento

Sobre informações falsas fornecidas pela Carris ao GPIAAF

Considerando que:

O relatório preliminar do GPIAAF, divulgado após as eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025, revela que a Carris forneceu informação errada à investigação sobre o tipo de cabo utilizado no Ascensor da Glória, inicialmente datando a sua instalação em 2019, quando na verdade ocorreu no final de 2022;

De facto, ao contrário do que foi indicado aos inspectores e divulgado pela Carris e que Carlos Moedas usou para atribuir culpas ao mandato anterior, o novo tipo de cabo não começou a ser usado “há cerca de seis anos”, sendo usado apenas a partir de 2022 o cabo não certificado para o transporte de pessoas.

O cabo instalado não estava certificado para transporte de pessoas, não cumpria as normas da Carris e era inadequado para o sistema de destorcedores utilizado no ascensor;

A fixação do cabo às cabinas era feita através de um método não regulamentado, baseado em instruções informais de um técnico da Carris, sem validação técnica ou cumprimento de normas europeias;

O sistema de travagem falhou, a manutenção não era realizada conforme os registos indicavam, e não existia fiscalização externa;

O relatório aponta falhas graves e sistémicas na segurança e manutenção dos equipamentos da Carris;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete da Vereadora Beatriz Gomes Dias
Bloco de Esquerda

O Presidente do Conselho de Administração da Carris, Pedro Bogas, demitiu-se na sequência da divulgação do relatório;

A Carris e a CML mantém a falta de transparência no processo, obrigando a que a Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA) determinasse que a Carris deve fornecer ao jornal Expresso os documentos administrativos solicitados, contrariando a recusa inicial da empresa;

A Vereadora do Bloco de Esquerda na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do n.º1 do artigo 35º da lei 75/2013, de 12 de setembro, bem como ao abrigo do disposto no artigo 4º do Decreto-Lei, de 26 de maio, vem requerer a V.Exª que se digne a responder às seguintes questões:

- Por que razão forneceu a Carris informações erradas aos inspetores do GPIAAF?
- Por que razão usou o Presidente da CML Carlos Moedas essas informações erradas para atribuir culpas ao mandato anterior quando foi no seu mandato que se comprou e instalou o cabo que não era certificado para transporte de passageiros?
- Por que razão mantém a CML e a Carris a falta de transparência neste processo gravíssimo?

Lisboa, 24 de outubro de 2025

A Vereadora

Beatriz Gomes Dias